

Trabalho



Opinião

Força inaugura sede em Brasília e lança "Dragão Noel"

Hoje, dia 1º, a Força Sindical Nacional inaugura, em Brasília, sua nova sede. O objetivo principal da nova casa na Capital do País é estarmos mais próximos do Congresso Nacional, e do governo, para intensificarmos, ainda mais, nossas lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores e da indústria nacional. O endereço da sede é SAUS, Quadra 6, Bloco K, Edifício Belvedere, sala 501, 5º andar. Diversos dirigentes da Força Sindical participarão da solenidade de inauguração.

No mesmo dia uma barraca será montada na Rodoviária de Brasília, das 9 às 18 ho-

ras, e na 4ª feira, dia 2, na porta do Congresso Nacional, no mesmo horário, para que todos aqueles que assim o desejarem, trabalhadores e parlamentares, mandem seus recados para o governo federal.

A ação, denominada "Mande seu recado para o Dragão Noel", terá como chamariz visual um dragão inflável de treze metros de altura e três cabeças, cada uma representando um dos males que vêm assolando o País: inflação, desemprego e juros altos. Os dois dias em que a barraca permanecerá montada representarão um canal direto para que o povo demonstre toda sua insatisfação com os rumos da economia.

Miguel Torres
Presidente da Força Sindical



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Sindicalistas debatem financiamento sindical

Representantes de centenas de categorias defendem a regulamentação do financiamento sindical

As Centrais Sindicais debateram ontem (dia 30), em audiência pública da Comissão Especial criada na Câmara dos Deputados, a regulamentação do financiamento sindical. O objetivo da Comissão é elaborar um projeto de lei que resolva, em definitivo, a questão das contribuições aos Sindicatos.

"Acredito que vamos conseguir formular uma lei, que tenha a aprovação dos trabalhadores, visando garantir o aumento da representatividade e do poder do movimento sindical", declara o deputado Paulo Pereira da Silva, Paulinho da Força (Solidariedade-SP), presidente da comissão. O deputado Adalberto Galvão, Bebeto (PSB-BA), é o relator.

Esta audiência pública foi a primeira a ser realizada fora de Brasília, segundo o deputado Paulinho, que demonstrou satisfação com a participação maciça de centenas de dirigentes sindicais de diversas categorias. A Comissão ouviu, também, a opinião de representantes do Ministério Público do Trabalho, da Justiça do Trabalho e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).



Foto: Jaécio Sanatana

Paulinho: "Formular uma lei que garanta a representatividade do movimento sindical"

vogados do Brasil (OAB).

Os representantes das Centrais defenderam a regulamentação da contribuição assistencial. João Carlos Gonçalves, Juruna, secretário-geral da Força Sindical, destacou que os sindicalistas sabem que não basta seguir o rumo certo. "Precisa ter infraestrutura – carros de som e panfletos, além de bons advogados e bons economistas. A unicidade nas bases e o financiamento sindical feito pelos próprios trabalhadores

garantem a autonomia das categorias", afirma Juruna.

Na audiência, Paulinho deixou claro que pretende estabelecer regras claras para manter a saúde dos Sindicatos. Para Antonio de Sousa Ramalho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de São Paulo, é importante resolver a situação de uma vez por todas, com regras claras para que o trabalhador tenha certeza de que os recursos são bem aplicados.

ALIMENTAÇÃO



Araújo homenageia o desembargador Loralva Ferreira por sua coragem e luta

Trabalhadores celebram extinção da OJ 419

"Levando em conta tudo o que aconteceu, é possível acreditar na Justiça", declarou Melquíades de Araújo, presidente da Fetiasp (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Estado de SP), ao abrir o debate sobre "Organização Sindical – Passado e Futuro", que teve como base o cancelamento da OJ 419 (Orientação Jurídica), que transformava em rurais 80% da categoria dos trabalhadores da indústria da alimentação, composta por um milhão de pessoas em todo o País.

Pouco antes do debate, foram homenageadas várias pessoas que se empenharam para a extinção da OJ, entre as quais o desembargador Loralva Ferreira dos Santos, presidente do TRT (Tribunal Regional do Trabalho), da 15ª região de Campinas; Valdir de Souza Pestana, presidente da Federação dos Trabalhadores Rodoviários do Estado de SP; deputado Paulo Pereira da Silva (Solidariedade-SP); Sérgio Luiz Leite, presidente da Fequimfar; e os advogados Cesar Augusto Mello, Amílcar Albieri Pacheco, José Carlos Arouca, Elimara dos Santos e Miguel Valente. A diretoria da Fetiasp homenageou Araújo.

Araújo explicou que as Federações dos Trabalhadores da Alimentação e dos Químicos fizeram seminários para esclarecer os tribunais sobre os prejuízos provocados pela OJ 419. "Foi o desembargador Loralva que teve a coragem de dar um parecer contrário à Orientação", disse.

Já o desembargador justificou sua atitude dizendo que a OJ tinha uma ligeira inconsistência e levava a interpretações equivocadas.

Os palestrantes foram o consultor sindical João Guilherme Vargas Neto, o sindicalista Arnaldo Gonçalves e o advogado José Carlos Arouca, conhecidos pela atuação no movimento sindical e lutadores históricos contra a ditadura militar.

FORÇA SINDICAL
NA LUTA PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

www.fsindical.org.br
twitter.com/centralsindical
facebook.com/CentralSindical

SINDICALIZE-SE
PARTICIPE DO SEU SINDICATO!



ELEIÇÃO CNTM

O presidente da Força Sindical, Miguel Torres (com o microfone), foi reeleito em chapa única para a presidência da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos da Força Sindical). A eleição da nova diretoria ocorreu ontem (dia 30), em Brasília, no auditório do Kubitschek Plaza Hotel (SHN, Quadra 2, Bloco "E", Asa Norte). Participam do processo eleitoral, por meio de Assembleia Geral Extraordinária de Eleições Sindicais, representantes das entidades filiadas à CNTM em todo o País (são nove Federações e 145 Sindicatos, que representam em torno de 1,2 milhão de trabalhadores metalúrgicos).